

Consulta Pública 136

Consulta pública sobre a proposta de repartição do financiamento dos custos com a tarifa social de eletricidade em 2026 e ajustamentos dos anos 2024 e 2025.

A proposta da ERSE para financiar a tarifa social de eletricidade em 2026 estabelece uma tarifa de **€1,4826/MWh para os comercializadores**, que, embora inferior à aplicada em 2025, continua a representar um **custo relevante para a indústria electrointensiva**.

Em linha com a posição expressa pela Fortia nas suas alegações à **Consulta Pública n.º 124 (2024)**, e dado que o modelo proposto para 2026 **não incorpora medidas específicas para mitigar o impacto nos consumidores eletrónicos intensivos**, reiteramos as preocupações expressas no ano passado.

Sem questionar a necessidade de apoiar consumidores vulneráveis, consideramos que este mecanismo **continua a representar um fardo relevante para a indústria electro-intensiva**, que opera em mercados altamente competitivos e sensíveis ao preço. A ausência de tratamento diferenciado **pode agravar desvantagens competitivas em comparação com outros países europeus** e aumentar o risco de perda de atividade industrial.

Neste contexto, Fortia sugere as seguintes propostas:

1. **Que o custo da tarifa social seja assumido pelo Orçamento Geral do Estado**, dado que responde aos objetivos da política social e não à energia.
2. **A possibilidade de isenção para consumidores electrointensivos**, em conformidade com as **Diretrizes Europeias de Subvenções de Estado (CEEAG, secção 4.11.2)**, que permitem reduções nas taxas para financiar objetivos energéticos e ambientais, incluindo a tarifa social.

Esta isenção poderia ser **implementada isentando os comercializadores de pagar a tarifa social ao Gestor Global do Sistema (REN)** pela energia fornecida a consumidores electrointensivos.

Madrid, 5/12/2025

Dados pessoais

